25/11/2013 - O papel da tecnologia na evolução da manutenção industrial

*Por Marcelo Ávila Fernandes**

Durante muito tempo, as indústrias funcionaram apenas com sistema de manutenção corretiva, ou seja, realizavam a reparação de peças e equipamentos somente após a falha ter acontecido. A partir da década de 1980 o Brasil passou a ser fortemente influenciado por modelos administrativos de outros países, inclusive na área de manutenção, na qual figuravam modelos como Manutenção Produtiva Total e Manutenção Centrada na Confiabilidade.
Os dois modelos incentivavam o investimento em programas de manutenção preventiva e preditiva, além de estudar detalhadamente equipamentos e instalações, a fim de identificar as funções dos equipamentos, falhas funcionais, causas, efeitos e importâncias.
Nos últimos anos o mercado de manutenção continuou a mudar intensamente, especialmente no que diz respeito a conscientização e a responsabilidade das empresas em relação a área. A importância da manutenção está cada vez mais reconhecida por seu impacto direto na redução dos acidentes, na redução do consumo de energia e no aumento da produtividade dos equipamentos, por exemplo.
Para lidar com o alto grau de envolvimento da manutenção com os setores de operação, segurança, qualidade e meio ambiente, e em função do impacto que as ações de manutenção podem provocar, as empresas passaram a adotar novas práticas e a trazer novas tecnologias para auxiliar o trabalho das equipes.
Hoje em dia há uma disseminação muito maior dos métodos de inspeção que permitem predizer o momento mais adequado para se fazer a manutenção preventiva, aumentando o intervalo entre as prevenções e reduzindo custos. Além disso, o uso de softwares passou a ser obrigatório nos departamentos de manutenção para fazer frente ao manuseio de grande quantidade de informação por equipes cada vez mais reduzidas.
O software atualmente é o principal ponto de apoio do profissional de manutenção para registrar ocorrências, medir tempos, produzir dados estatísticos, consultar históricos e fichas técnicas, e para garantir a execução da manutenção rotineira.
O uso dessas tecnologias mudou drasticamente o dia a dia das equipes de manutenção. É possível fazer o serviço muito mais rápido quando se tem informação em mãos. O rápido acesso aos dados técnicos dos equipamentos, incluindo a lista de peças sobressalentes, possibilitou a redução do tempo necessário para execução dos serviços. A partir das análises históricas das falhas e do tratamento matemático dado aos resultados das inspeções preditivas, foi possível também ampliar os intervalos entre as manutenções preventivas.
No entanto, muitas mudanças ainda estão por vir. Nos próximos anos veremos um uso intensivo de dispositivos móveis como smartphones, tablets e coletores de dados, assim como o uso mais intenso de sistema de automação industrial, propiciando maior velocidade no acesso a informação dentro da área de manutenção.
As empresas devem se preparar para o futuro. É fundamental planejar investimentos em novos softwares ou na melhoria do software atual, visando extrair da tecnologia tudo que ela pode proporcionar.

*Marcelo Ávila Fernandes é diretor-presidente da Astrein

Medialink Comunicação